

Mercado de trabalho cresce no Nordeste em 2018

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Nordeste gerou 29.912 postos de emprego com carteira assinada nos oito primeiros meses de 2018. O resultado deriva dos 1.399.457 admitidos e dos 1.369.454 demitidos, configurando crescimento de 0,48% em relação a dezembro de 2017. No acumulado dos últimos 12 meses, houve acréscimo de 1,13%, expansão no nível de emprego em 69.856 postos de trabalho.

No entanto, o crescimento no acumulado de janeiro a agosto de 2018 não foi suficiente para recuperar os saldos negativos computados nos anos de 2015, 2016 e 2017. Como pode ser observado no Gráfico 1, é possível identificar a queda gradual do saldo de emprego para os três anos anteriores: eliminação de 251.260 postos de trabalho, em 2015; seguido pela redução de 242.659 postos em 2016 e de 15.917 postos de trabalho, em 2017. É importante frisar que, somando esses três últimos anos, o Nordeste perdeu 509.836 empregos com carteira assinada.

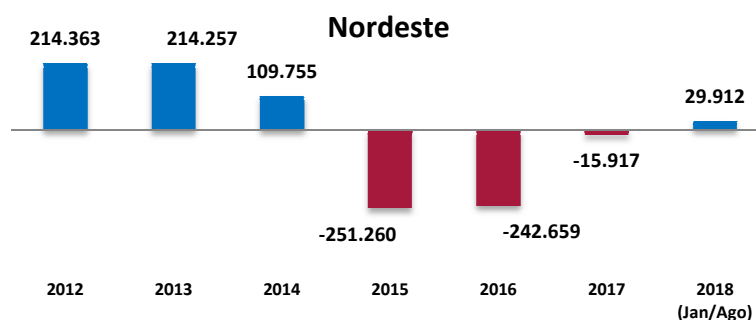
Setorialmente, os dados revelam que, em seis dos oito setores das atividades econômicas divulgados, houve expansão no nível de emprego na Região, no acumulado de janeiro a agosto de 2018. Nesse período, a atividade de Serviços foi a que mais gerou vagas, com a criação de 49.419 postos, seguida pela Agropecuária (+6.287), Construção Civil (+4.309), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+2.947), Administração Pública (+2.114) e Extrativa Mineral (+909).

Entretanto, as atividades Indústria de Transformação e Comércio reduziram o nível de emprego formal na Região, no acumulado de janeiro a agosto de 2018. A Indústria de Transformação foi puxada negativamente, e principalmente, pelo subsetor *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico*, que perdeu 28.323 postos de emprego. Enquanto, o saldo negativo do setor de Comércio (-13.290) foi em decorrência do baixo desempenho do *Comércio Varejista* (-15.303). Por outro lado, o *Comércio Atacadista* (+2.013) registrou saldo positivo para o mesmo período em análise, conforme demonstrado na Tabela 1.

Já a atividade de Serviços foi o principal destaque na geração de empregos celetistas na Região nos oito primeiros meses de 2018, apresentando 577.253 admissões e 527.834 desligamentos (Tabela 1). Verificou-se, ainda, expansão em todas as seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente pelo *Ensino*, que gerou 15.737 postos na Região, com destaque para formação de 5.650 postos na Bahia; 2.499 no Ceará; 2.180 em Pernambuco e 1.083 no Maranhão. Em seguida, tem-se a subatividade *Serviços médicos, odontológicos e veterinários*, com saldo positivo de 13.961 postos no conjunto dos nove estados, sendo 4.441 postos na Bahia, 2.496 em Pernambuco; 2.453 no Ceará e 1.424 no Maranhão; *Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos* formou 10.292 vagas no Nordeste, com destaque para a formação de 3.361 postos no Ceará; o saldo positivo de 2.281 postos em Alagoas; acréscimo de 2.225 postos no Maranhão e expansão de 1.846 postos na Bahia. Para *Alojamento, alimentação, reparação e manutenção*, que gerou 8.676 postos no Nordeste, destaque na geração de 2.556 postos no Maranhão; 2.543 na Bahia; 2.360 no Ceará e 1.859 em Pernambuco.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Nordeste: Evolução do saldo de empregos formais - 2012 a 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 1 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados, por atividade econômica

Setor	Jan - Ago/2018			Últimos doze meses - Set/17 a Ago/18		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Extrativa Mineral	4.634	3.725	909	6.341	5.538	803
Indústria de Transformação	195.468	218.251	-22.783	316.249	309.278	6.971
Calçados	19.770	15.588	4.182	26.861	24.936	1.925
Material de transporte	4.738	4.220	518	7.531	6.391	1.140
Metalúrgica	12.953	12.532	421	18.585	17.984	601
Mecânica	7.513	7.275	238	10.894	10.663	231
Material elétrico e de comunicações	3.818	3.585	233	5.291	5.052	239
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	26.158	25.974	184	37.170	39.065	-1.895
Química prod. farmacêuticos, veterinários, perfumaria	20.561	20.426	135	32.448	31.236	1.212
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	5.295	5.228	67	7.670	7.988	-318
Produtos minerais não metálicos	14.493	14.441	52	20.882	21.491	-609
Papel, papelão, editorial e gráfica	5.962	6.018	-56	8.753	8.674	79
Madeira e do mobiliário	6.049	6.483	-434	8.989	9.310	-321
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	68.158	96.481	-28.323	131.175	126.488	4.687
S. I. U. P. (1)	12.503	9.556	2.947	16.878	14.021	2.857
Construção Civil	169.042	164.733	4.309	245.707	253.419	-7.712
Comércio	330.866	344.156	-13.290	509.994	496.532	13.462
Comércio atacadista	55.604	53.591	2.013	80.936	77.391	3.545
Comércio varejista	275.262	290.565	-15.303	429.058	419.141	9.917
Serviços	577.253	527.834	49.419	826.908	779.302	47.606
Ensino	59.608	43.871	15.737	74.410	66.448	7.962
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	60.880	46.919	13.961	86.389	67.635	18.754
Com. e administ. de imóveis, valores mobiliários...	208.883	198.591	10.292	298.863	290.911	7.952
Alojamento, alimentação, reparação, manutenção...	196.853	188.177	8.676	289.441	280.321	9.120
Transportes e comunicações	46.706	46.253	453	71.226	67.552	3.674
Instit. de crédito, seguros e capitalização	4.323	4.023	300	6.579	6.435	144
Administração Pública	5.880	3.766	2.114	7.746	7.404	342
Agropecuária	103.811	97.524	6.287	156.007	150.480	5.527
Nordeste	1.399.457	1.369.545	29.912	2.085.830	2.015.974	69.856

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) S.I.U.P. corresponde aos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airon Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.